



NOTA TÉCNICA DSA Nº 22

Assunto: ações executadas para erradicação do foco de febre aftosa no Município de Eldorado, região sul do Estado do Mato Grosso do Sul (MS).

Data: 13 de outubro de 2005

Informamos abaixo uma síntese das ações executadas para erradicação do foco de febre aftosa no Município de Eldorado, região sul do Estado do Mato Grosso do Sul (MS):

- a confirmação da febre aftosa na Fazenda Vezozzo, no município de Eldorado, Estado do Mato Grosso do Sul, ocorreu no dia 08 de outubro de 2005;
- a doença foi confirmada por meio de diagnóstico laboratorial, em 08 de outubro de 2005, nos testes: ELISA - sandwich - Indireto (amostras de epitélio) e EITB (soro);
- em 09 de outubro, por meio da Nota Técnica DSA nº 21, o evento foi comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, ao Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – Panaftosa, aos países vizinhos, aos países dos blocos econômicos com os quais o Brasil mantém intercâmbio comercial (incluindo a União Européia) e ao Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul. Também foram providenciadas todas as comunicações internas ao País;
- foi divulgada declaração à imprensa, com todas as medidas implementadas para erradicação do foco;
- todas as medidas de controle foram adotadas, de modo a verificar a extensão da ocorrência, bem como impedir sua propagação, em consonância com o Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE;
- o sacrifício sanitário foi concluído em 12/10/2005, sendo todos os animais susceptíveis existentes na propriedade destruídos no local, totalizando 584 bovinos (nasceram dois animais após o dia 09 de outubro de 2005) e 8 suínos;
- investigações epidemiológicas estão em andamento, com o propósito de identificar a origem da doença. Os cinco municípios que a área de proteção atinge (25 Km ao redor do foco) permanecem interditados e, além do foco confirmado na Fazenda Vezozzo, estão sendo investigadas duas suspeitas, sendo uma em fazenda vizinha ao foco, no município de Eldorado e a outra em uma propriedade no município de Japorá. Não houve relato de ocorrência da doença nos demais municípios do Estado nem em outros Estados do País.

Sequenciamento Genético

- Amostras inativadas do vírus da Febre Aftosa sorotipo O, isolado no Laboratório Nacional Agropecuário de Recife, Pernambuco (Lanagro - PE) foram enviadas no dia 11 de outubro de 2005 ao Panaftosa - Rio de Janeiro (Laboratório de referência da OIE para Febre Aftosa e Estomatite Vesicular). Os trabalhos para sequenciamento genético do vírus foram iniciados dia 13 de outubro com previsão do término para o dia 19 de outubro de 2005.

Medidas implementadas

- A propriedade foi colocada sob interdição em 1º de outubro de 2005, assim que o Serviço Veterinário Estadual (IAGRO) realizou a primeira visita.
- As principais ações tomadas, assim que se estabeleceu o diagnóstico laboratorial para a febre aftosa, foram:
 - o interdição do município de Eldorado e de quatro municípios vizinhos (Iguatemi, Itaquiraí, Japorá e Mundo Novo), com implantação de postos de fiscalização e



proibição de saída de animais, produtos e subprodutos de animais susceptíveis à febre aftosa. (vide mapas anexos);

- o instituição de uma zona de segurança, de 25 Km de raio, ao redor do foco, dividida em três áreas sanitárias: área infectada (3 Km a partir do foco); área de vigilância (7 Km a partir da área infectada) e uma área tampão (15 Km a partir da área de vigilância);
- o inspeção de todas as propriedades existentes na área de 3 Km de raio, ao redor do foco, representando um total de 8.682 bovinos, 200 ovinos e caprinos e 54 suínos;
- o inspeção de todas as propriedades existentes na área de 7 Km de raio, a partir do foco, representando um total de 26.772 bovinos, 1.331 ovinos e caprinos e 357 suínos;
- o inspeção de propriedades existentes na área de 15 Km de raio, a partir da zona de vigilância, representando um total de 16.068 bovinos, 136 ovinos e caprinos e 1.012 suínos.

Cronologia dos fatos e medidas legais

Data	Seqüência de eventos e investigações epidemiológicas
26/9/05	Provável início do foco
30/9/05	17h30m - notificação à Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul - IAGRO
1/10/05	05h30min - visita inicial pelo veterinário do IAGRO, isolamento dos animais suspeitos e interdição da propriedade.
	8h00m - colheita de material para diagnóstico - amostras de epitélio e soro. A partir desta data, foram realizadas visitas diárias à propriedade.
3/10/05	Envio das amostras ao Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro/PE).
4/10/05	O primeiro teste laboratorial realizado (pesquisa de antígeno) apresentou resultado negativo. O material foi inoculado em células e em camundongos, para os demais testes.
7/10/05	O Departamento de Saúde Animal - DSA encaminhou o informe semanal referente à semana 40 - suspeita de doença vesicular ainda não confirmada no quadrante 30/62A.
	O informe referente à notificação de doenças vesiculares é semanalmente enviado ao Centro Panamericano de Febre Aftosa, às Superintendências Federais de Agricultura, ao Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA, aos Lanagros e aos órgãos estaduais de defesa sanitária animal.
8/10/05	16h17min - O Lanagro - PE informa ao DSA o laudo laboratorial positivo para o vírus da febre aftosa sorotipo O.
	Estabelecimento da zona de segurança num raio de 25 Km do foco, com interdição de quatro municípios vizinhos (Japorã, Iguatemi, Itaquiraí e Mundo Novo). Início das visitas às propriedades existentes nesta área.
	Implantação de barreiras de fiscalização para impedimento do trânsito de animais, produtos e subprodutos.
9/10/05	Emissão e envio da Nota Técnica DSA nº 21 a todos os estados, à OIE, ao Panafetosa, aos países vizinhos e aos países dos blocos econômicos com os quais o Brasil mantém intercâmbio comercial.
	Edição do ofício circular DSA Nº 70, disciplinando o trânsito animal, considerando de risco sanitário os animais oriundos dos municípios sul-matogrossenses de Eldorado, Itaquiraí, Iguatemi, Japorã e Mundo Novo, com a proibição do egresso para os mercados nacional e internacional de animais, seus produtos e subprodutos.

	Início dos trabalhos para o sacrifício sanitário: avaliação dos animais e perfuração das valas para enterramento das carcaças.
10/10/05	Continuidade dos trabalhos de preparação para o sacrifício sanitário. Investigação de duas suspeitas de doença vesicular, sendo uma em propriedade vizinha ao foco, no município de Eldorado e a outra propriedade no município de Japorã. Houve colheita de material para envio ao laboratório. Não houve relato de ocorrência da doença nos demais municípios do Estado nem em outros estados do País.
11/10/05	Início do sacrifício sanitário dos animais da Fazenda Vezozzo. Continuação da vigilância epidemiológica na área interditada. Equipes em operação: 32 equipes, compostas, cada uma por 1 veículo, 1 Fiscal e 1 Auxiliar; 13 barreiras instaladas, cada uma com 2 auxiliares e um policial militar.
12/10/05	Conclusão do sacrifício sanitário na Fazenda Vezozzo. Foram destruídos 584 bovinos (houve o nascimento de dois animais, após 09/10/05) e 08 suínos. Recebimento pelo Lanagro - Belém do material colhido nas duas propriedades suspeitas.


JORGE CAETANO JUNIOR
Diretor do DSA